



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

DENISE DE OLIVEIRA LIMA

A CONTRIBUIÇÃO DA INTRANET PARA A
SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE
CASO NO BANCO DO BRASIL

CAMPINA GRANDE – PB

2012

DENISE DE OLIVEIRA LIMA

**A CONTRIBUIÇÃO DA INTRANET PARA A
SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE
CASO NO BANCO DO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. Dra. Waleska Silveira Lira

CAMPINA GRANDE – PB

2012

L732c

Lima, Denise de Oliveira.

A contribuição da Intranet para a sustentabilidade organizacional: um estudo de caso no Banco do Brasil. [manuscrito] /Denise de Oliveira Lima. – 2012.

18f.: il. Color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2012.

“Orientação: Profa. Dra. Waleska Silveira Lira, Departamento de Administração e Economia”.

1. Intranet 2. Sustentabilidade Organizacional. 3. Setor Bancário. I. Título.

21. ed. CDD 332.1

DENISE DE OLIVEIRA LIMA

**A CONTRIBUIÇÃO DA INTRANET PARA A SUSTENTABILIDADE
ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NO BANCO DO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Administração da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Bacharel em Administração.

Aprovada em 19/06 2012.

Waleska Silveira Lira

Prof^ª Dr^ª Waleska Silveira Lira / UEPB

Orientadora

Sandra Maria A. de Souza

Prof^ª. Sandra Maria Araújo de Souza / UEPB

Examinadora

Kaline Di Pace Nunes

Prof^ª. Kaline Di Pace Nunes / UEPB

Examinadora

A CONTRIBUIÇÃO DA INTRANET PARA A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO DE CASO NO BANCO DO BRASIL

LIMA, Denise de Oliveira¹.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo mostrar de que forma a intranet contribuiu para a sustentabilidade organizacional e o desenvolvimento sustentável da agência 1591-1, do Banco do Brasil, em Campina Grande – PB. O estudo apresenta em seu referencial teórico uma breve definição sobre a intranet e os avanços proporcionados ao setor mencionado, além de focar a relevância da Tecnologia da Informação (TI) para o desenvolvimento sustentável desse setor considerado estratégico no plano sócio- econômico e administrativo nacional. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório, realizada a partir de um levantamento bibliográfico e com o suporte de uma coleta dos dados obtida por meio de um questionário estruturado, constituído por 12 questões objetivas, levando em consideração alguns indicadores sociais, econômicos e ambientais. O questionário foi elaborado com base na escala de Likert, cujos dados revelaram a grande contribuição que a intranet proporcionou ao setor financeiro, em especial a rede bancária. Apesar de algumas limitações constatadas, os resultados reforçam a conclusão de que o sistema intranet analisados pelos três indicadores contribuiu de forma decisiva para uma maior agilidade, interação e segurança dos funcionários do banco em tela, fato que foi de grande importância para o desempenho econômico da instituição, revelando, ainda, a prática de gestão eficiente desenvolvida de forma consciente pelos colaboradores quanto aos impactos que podem causar ao meio ambiente e fazendo com que melhorem suas práticas sustentáveis.

Palavras-chave: Intranet. Sustentabilidade Organizacional. Setor Bancário.

1 INTRODUÇÃO

A revolução nos sistemas de informação, ocorrida a partir do surgimento e expansão da internet, levou as organizações, em especial as do setor financeiro, a reverem seus conceitos em relação ao seu gerenciamento e forma de atuação frente ao mercado cada vez mais globalizado e competitivo da atualidade.

Segundo Viana et al (2007), essa revisão nos conceitos das instituições financeiras teve como foco uma visão mais integrada das diversas funções empresariais, onde se procurou

¹ Graduanda em Administração pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

levar em consideração a necessidade de maior fluidez da informação entre todos os entes que, de alguma forma, poderiam influenciar nos resultados das organizações. Para o autor, a Tecnologia da Informação (TI), através da Intranet, teve um papel relevante nesse processo de gestão ambiental do setor econômico-financeiro, especialmente num momento em que as grandes empresas se limitavam a falar sobre sustentabilidade.

Com o decorrer do tempo, o setor financeiro passou por uma mudança cultural e conseqüentemente comportamental dos consumidores que estavam em busca de práticas de melhorias para o meio ambiente. Se antes o progresso era derrubar árvores, na nova visão a evolução dependia da renovação e do consumo consciente, produzindo com grande eficiência, mas sem desperdícios. Em busca de vantagens competitivas, o setor financeiro passou a utilizar a responsabilidade social como uma nova estratégia para aumentar o seu lucro, utilizando para isso a TI, visando reduzir os impactos ambientais, diminuindo a quantidade do uso do papel, por meio do uso do sistema intranet (VIANA et al, 2007).

De acordo com Rezende e Abreu (2003), a tecnologia da informação pode ser conceituada como recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação. Esse conceito enquadra-se na visão de gestão da informação e do conhecimento, que é a grande busca empresarial financeira: ter um bom suporte à tomada de decisão e ter clareza e objetividade no negócio.

Segundo Becker (2000), o setor bancário é um dos setores que mais têm investido em TI, tendo grande parte de seus produtos e serviços dependentes da tecnologia. Dados de 1998, sobre o total de gastos empresariais em TI na América Latina por setor de atuação, mostram que na indústria financeira o percentual de gasto varia entre 20% e 30% desse total (LARA, 2000).

Pensando em ampliar a compreensão sobre o tema, recorreu-se a alguns estudos relacionados à intranet e sua relação com a sustentabilidade organizacional do setor bancário, visando buscar respostas ao seguinte questionamento: qual a contribuição da intranet para a sustentabilidade da agência 1591-1, do Banco do Brasil, de Campina Grande – PB? Trata-se, assim, de um estudo cujo objetivo é mostrar como a intranet pode contribuir para divulgar práticas de sustentabilidade da agência 1591-1, do Banco do Brasil, localizada no município de Campina grande – PB.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

Com o advento do paradigma do desenvolvimento sustentável no início dos anos 1980 as organizações começaram a aprimorar suas visões puramente econômicas por meio de ajustes estratégicos que começaram a se relacionar com as pressões ambientais e as transformações sociais cada vez mais constantes (ROBINSON, 2000).

A sustentabilidade organizacional é utilizada para se referir à habilidade das organizações de manterem desempenhos positivos nas esferas econômicas, sociais e ambientais no longo prazo. A performance econômica é admitida como crítica para a devida credibilidade e continuidade das organizações, logo, é admitida como central aos processos interessados em atingir uma sustentabilidade organizacional. Mas, ser uma empresa sustentável é comprometer-se com o social e com o ambiental, por meio de parcerias e atitudes que comprovem o comprometimento desta organização com os preceitos do desenvolvimento sustentável (WINDSOR, 2001).

De maneira mais geral, a sustentabilidade organizacional pode ser compreendida como uma série de políticas interligadas por meio das operações organizacionais e processos de tomadas de decisões e que tem por objetivo garantir que as empresas venham a maximizar os impactos positivos de suas atividades em relação à sociedade, ou ainda, que as mesmas operem por métodos que vislumbrem a necessidade de encontrar ou exceder as expectativas éticas, legais, comerciais e públicas que as sociedades possuem em relação às organizações (JAMALI, 2006).

A sustentabilidade compõe, portanto, ações mais objetivas que propiciam o alcance de um desenvolvimento sustentável. Se considerada cada meta organizacional como um objetivo final em busca de um equilíbrio sistêmico, consideram-se cada meta organizacional como relacionada à sustentabilidade. A soma destas metas, ou seja, a adição do sucesso destes objetivos sustentáveis é o que permite a realização de um desenvolvimento sustentável, uma vez que, a sustentabilidade busca o equilíbrio de consumo de recursos naturais em qualquer sistema, e o desenvolvimento sustentável busca a soma destes equilíbrios e mais um equilíbrio maior composto por todos estes sistemas.

O desenvolvimento sustentável, além de equidade social e equilíbrio ecológico, segundo Donaire (1999), apresenta, como terceira vertente principal, a questão do

desenvolvimento econômico. Com base na linha de pensamento de Donaire, o desenvolvimento sustentável não deve ser visto separadamente do desenvolvimento econômico, mas sim como um grande modelo de gestão que traz, num futuro próximo, a vantagem competitiva de ser ecologicamente melhor.

Seguindo no mesmo sentido, Brito e Câmara (1999) ressaltam que para o Brasil poder se manter futuramente com um país atraente para investimentos internacionais é necessário manter a sustentabilidade ambiental, segundo os autores, “o primeiro passo é promover a conscientização ambiental da população, frente aos desafios do novo milênio que se inicia”. Essa preocupação do setor financeiro pode auxiliar no desenvolvimento de práticas que venham contribuir para a preservação do meio ambiente. Os autores acreditam que não só grandes iniciativas podem colaborar, mas, sobretudo, as pequenas que podem fazer a diferença.

Ao mesmo tempo, estas práticas estão diretamente relacionadas aos conceitos de responsabilidade social que para os especialistas tem significados distintos. Alguns a entendem pela a ideia de responsabilidade ou obrigação legal. Outros a relacionam a um comportamento responsável no sentido ético, ou ainda como fator responsável por um modo causal. Muitos simplesmente a equiparam a uma contribuição caridosa, ou mesmo a reconhecem como uma atitude socialmente consciente. (VOTAW, 1975 apud DUARTE; DIAS, 1986).

As praticas acima se justificam pelos governos e instituições públicas e privadas serem os maiores compradores e consumidores de papel, fato que reforça a responsabilidade pelo uso sustentável do insumo e do resíduo, cria com isso a oportunidade para influenciar a mudança de padrões e práticas de consumo. E foi pensando numa mudança nos padrões de comportamento que o Banco do Brasil implantou o sistema de digitalização para documentos pessoais dos clientes que vão abrir uma conta, com isso o que antes era utilizado cerca de no mínimo 7 folhas de papel só para documentos pessoais por clientes, fora a parte do contrato, hoje esse número foi escasso, pois tudo é digitalizado e transferido para o sistema utilizado pelo banco (Intranet), onde são armazenadas todas as documentações pessoais de cada cliente. Com essa iniciativa, estima-se para cada dia acontecem no mínimo 20 aberturas de contas, com 7 folhas a menos para cada uma , juntando todas acontece uma redução de 140 folhas ao dia, 2.800 por mês, e 33.600 folhas por ano.

2.2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Setor Financeiro foi o primeiro a adotar a TI nas soluções de suporte à tomada de decisão, concentrando-se em análise de dados financeiros para gerenciar melhor os negócios. A demanda de informações de natureza financeira é muito grande, principalmente, pelos gerentes que precisam verificar tendências, variações e anomalias de desempenho de uma empresa com o mínimo de sacrifício possível (KIMBALL e ROSS, 2001).

Para Laudon (2004), uma estrutura de TI consideravelmente forte, em longo prazo, pode atuar como estratégia importante para vida da empresa, quanto uma menos estruturada, pode permitir apenas a simples sobrevivência da empresa.

Numa visão mais proativa, O'Brien, 2004, apud Viana et al (2007) afirma que as tecnologias da informação podem apoiar muitas estratégias competitivas. Elas podem ajudar uma empresa a reduzir custos, diferenciar e inovar seus produtos e serviços, promover o crescimento, desenvolver alianças, fixar clientes e fornecedores, criar custos de troca, erigir barreiras de entrada e alavancar o investimento em recursos de TI. Dessa forma, a TI pode ajudar a empresa a obter uma vantagem competitiva em suas relações com clientes, fornecedores, concorrentes, novos participantes do mercado e produtores de produtos similares.

O desenvolvimento da tecnologia da informação facilitou a manipulação de dados, bem como seu aprimoramento. As organizações tem percebido que através do armazenamento de sistemas virtuais de dados é possível não só reduzir o gasto com papel, canetas e tintas de impressão, mas da economia financeira, a possibilidade da economia do tempo e esforço relacionados às atividades de manipulação de dados.

Laudon (2004) define a manipulação de dados como:

Um conjunto de componentes inter-relacionados que cole (ou recupera), processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização. Além de dar suporte à tomada de decisões, à coordenação e ao controle, esses sistemas também auxiliam os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar novos produtos (p. 7).

Às vezes, no entanto, a palavra 'sistema de informação' pode ser confundida como sistema que atua apenas no computador, por isso torna-se importante saber a diferença entre eles.

Um sistema de informação baseado em computador (SIBC) é um sistema de informação que utiliza a tecnologia de computador para realizar algumas ou todas as tarefas planejadas. [...] Esse sistema pode incluir desde um computador pessoal e software, plotadoras e outros dispositivos, até banco de dados e redes de comunicação (com e sem fio) (POTTER; RAINER; TURBAN, 2005, p. 40).

2.3 INTRANET

Dentre os recursos da Tecnologia de Informação, a intranet é considerada pelos especialistas um dos que mais contribuíram para o desenvolvimento das políticas socioeconômica e ambiental que foram implementadas por muitos setores da econômica nacional, entre estes, particularmente, o setor bancário.

A Intranet é definida como uma rede de comunicação privada utilizada internamente pelas organizações, cuja finalidade é servir de meio de comunicação digital para o público interno da empresa, como forma de viabilizar a comunicação entre empresa e funcionários, oferecendo conteúdo e serviços úteis que visam facilitar a integração entre funcionários, facilitando a integração entre os departamentos e reduzindo custos com impressão e armazenamento de textos e documentos, proporcionando, assim, agilidade de comunicação entre os colaboradores, garantindo acesso rápido a diversas informações de interesse (MARIA e SANDINI, 2004).

De acordo com Terra e Bax (2003), a intranet se configura como uma plataforma emergente para melhorar o alinhamento, os processos centrais de negócios, a disseminação de informações e a colaboração ampla em organizações empresariais. Esta plataforma representa a convergência entre ferramentas de colaboração, sistemas de gerenciamento de documentos e de fluxos de processos, ferramentas de comunicação e de discussão, sistemas de gerenciamento de conteúdo e sistemas de informações.

Para Favoretto (2006) a comunicação organizacional representa um importante fator de vantagem competitiva. Para o autor, as organizações são constituídas de pessoas que devem possuir a competência básica para ajudar no seu crescimento, sendo esta a sua principal vantagem competitiva em um mundo globalizado. Por ser um sistema complexo de intensas e constantes relações sociais, a comunicação é inevitável nas organizações.

Para alguns autores, entre eles Martins (2005), apesar de grande parte das empresas já contar com uma intranet, na prática, poucas utilizam plenamente suas possibilidades. As ferramentas existentes em uma intranet dinamizam e agilizam tarefas que anteriormente demoravam a ser executadas devido ao uso excessivo de procedimentos burocráticos. Ao utilizar na intranet ferramentas já testadas, tem-se a vantagem da estabilidade dos serviços prestados e a facilidade de uso dos sistemas pelos usuários, reduzindo assim o custo com treinamentos, sendo esse um exemplo de vantagem associada ao uso da intranet.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA INVESTIGAÇÃO

Essa pesquisa adotou como método de investigação “o estudo de caso”, que no entendimento de Nisbertt e Watt (1978), estudo de caso é uma investigação sistemática de uma instância específica, ou seja, esta instância pode ser uma pessoa, um grupo, uma organização, etc.

3.1 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA

A pesquisa contou a opinião de 20 funcionários da agência 1591-1, do Banco do Brasil, localizado no campus I, da Universidade Federal de Campina Grande, que se comprometeram em emitir suas opiniões sobre a contribuição da intranet na sustentabilidade organizacional da empresa.

3.2 COLETA DE DADOS

Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário estruturado em três dimensões: fatores sociais, fatores econômicos e fatores socioambientais, somando um total de 12 perguntas, objetivando destacar aquelas mais relacionadas ao desenvolvimento do banco do Brasil.

De acordo com procedimentos técnicos, o estudo se enquadrou como pesquisa exploratória, uma vez que, proporcionam maior intimidade e domínio do entendimento da situação real. Seguindo a aplicação do questionário com acompanhamento cauteloso para que

as questões fossem respondidas de maneira consciente, objetivando o maior grau de aproximação com a realidade vivida na organização. Também se utilizou de uma abordagem quantitativa, a partir do uso de metodologia específica para mensurar a contribuição da intranet para a sustentabilidade organizacional na organização, onde para a análise dos dados do questionário foi utilizada uma escala de 3 pontos de Likert. Uma escala do tipo Likert com os extremos “Discordo”, “Indiferente”, “Concordo” formaram o conjunto de alternativas disponíveis para demarcação de opiniões dos pesquisados para as questões.

4 ANALISE DOS RESULTADOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A agência 1591-1 é apenas uma das muitas agências do Banco do Brasil espalhadas pelo território brasileiro, que fica localizada na Rua Aprígio Veloso, 882, campus I, da Universidade Federal de Campina Grande - PB (UFCG), e que conta atualmente com 23 funcionários, sendo 1 gerente geral, gerente de negócios, 2 gerentes do personalizado, 3 gerentes do personalizado I, 3 assistentes de negócios, 2 gerentes de serviço, 1 supervisora de atendimento, 5 escriturários, 4 caixas e 2 estagiarias.

4.2 FATORES SOCIAIS

Com relação ao sistema Intranet, no âmbito dos fatores sociais, pode-se verificar que na primeira pergunta sobre se a intranet colabora para satisfação dos funcionários apresentou os seguintes resultados: 6,25% das pessoas disseram que discordam isso mostra um pequeno nível de insatisfação, a mesma quantidade de 6,25% se mostrou indiferente e entre os que concordam apresentando um índice de 87,5% demonstrando um alto nível de satisfação entre os que concordam.

Já, na facilidade de transferência de documentos a intranet apresentou índice de 6,25% dos entrevistados discordam, isso demonstra certo grau insatisfação, 6,25% apresentaram-se indiferente, 87% disseram que concordam, apresentando o maior percentual, com isso, pode-se perceber que apesar de ter uma boa aceitação, mas ainda, é necessário que a intranet possa ter maior eficácia na transferência.

Na questão sobre se a intranet contribui na interação e compartilhamento de dados mostrou resultados bastante satisfatórios onde 0% das pessoas discordam, e indiferente em 0%, prevalecendo os que concordam com 100%, e com base nesse resultado foi possível perceber que todos os entrevistados estão satisfeito na questão citada acima.

Na interação entre funcionários e companhia, prevalecem com maior número os que concordam com 93,75%, indiferente com 6,25%, discordam com 0% , mais uma vez demonstra que a intranet é bastante eficiente, mas que ainda é necessário fazer alguns aprimoramentos, pois apresentou indicies de desinteresses dos funcionários.

Na facilidade de padronização da informação a intranet apresentou índices dos que discordam 0% e indiferente também com 0%, ficando entre os que concordam com 100%, isso representa o maior índice de aceitação dos funcionários, com isso, o sistema intranet trouxe melhorias tanto para o desempenho das atividades desenvolvidas na empresa, bem como para facilitar o acesso às informações que precisam ser disponibilizadas em tempo hábil.

De acordo com a visão de Terra e Bax (2003), a intranet se configura como uma plataforma emergente para melhorar o alinhamento, os processos centrais de negócios, a disseminação de informações e a colaboração ampla em organizações empresariais.

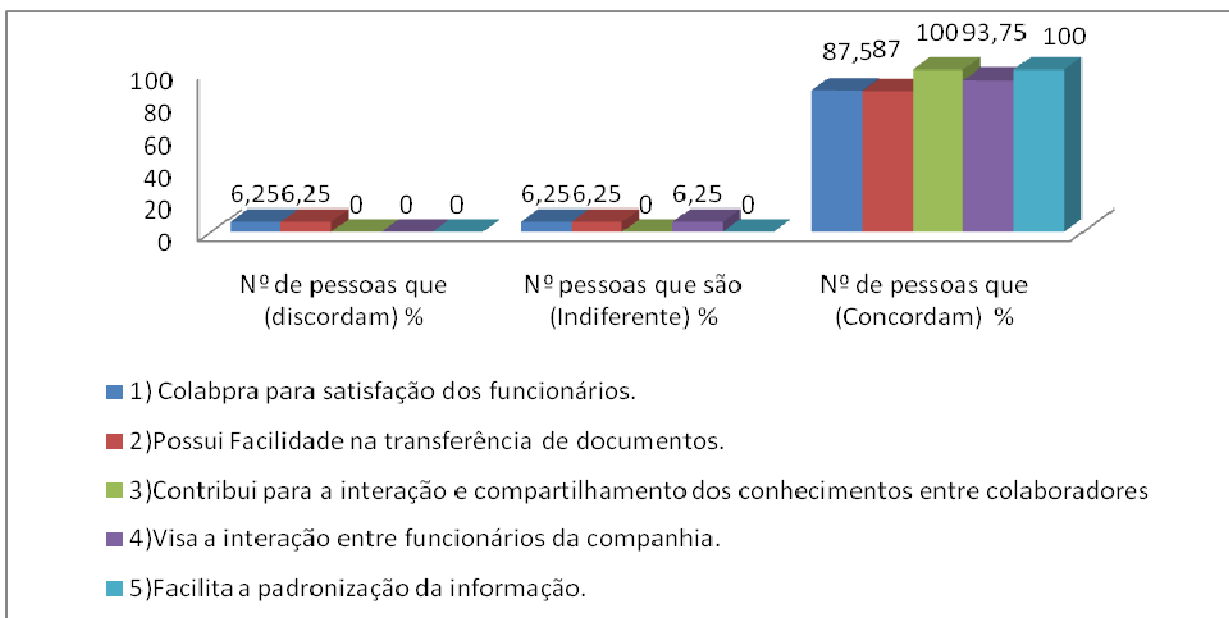


Gráfico 1: Dimensão Social.

Fonte: Pesquisa Direta, 2012.

4.3 FATORES ECONÔMICOS

No que se refere aos fatores econômicos, a pergunta foi se a intranet colabora para rapidez da coleta de dados e com 6,25% dos entrevistados apresentou índices de discordância, 12,5% se mostraram indiferentes, 81,25% responderam que concordam, isso mostra que o índice maior foi positivamente, com base nesses dados, é possível dizer que a intranet possui um bom desempenho na rapidez da coleta de dados, mas que deverá ainda ser melhorado, pois, também mostra um grau de discordância e indiferença

Com relação à edição de relatórios e formulários, discordam e indiferente correspondem a 0%, ou seja, todos os entrevistados são satisfeitos de alguma forma sobre esses aspectos, 100% das pessoas concordam, ou seja, a intranet é eficaz na geração e edição de relatórios e formulários.

No tocante à alimentação automática do banco de dados, 0% discordam, 18,75% são indiferentes e 81,25% são as pessoas que concordam. Com base nesse resultado, é possível concluir que a alimentação de bancos de dados feita pela intranet é bastante positiva, pois demonstra um grau elevado de aceitação por parte dos funcionários.

Em relação ao investimento em Intranet adequado à realidade e às necessidades da empresa, 12,5% disseram que discordam, 6,25% se mostram indiferentes, 81,25% dos entrevistados concordaram, portanto é possível dizer que o atual está sendo bom, mas que ainda deve ser melhorado.

Com base na análise sobre o aspecto econômico, pode-se dizer que os resultados obtidos, a tecnologia adotada tem contribuído significativamente, proporcionando rapidez, eficiência quanto ao tratamento de informações que são utilizadas diariamente por boa parte dos funcionários, gerando assim satisfação entre os mesmos, uma vez que, os benefícios da nova tecnologia facilitam o alcance de objetivos organizacionais.

Diante disso, se confirma a visão segundo Martins (2005), ao utilizar na intranet ferramentas já testadas obtêm-se a vantagem da estabilidade dos serviços prestados e a facilidade de uso dos sistemas pelos usuários, reduzindo assim o custo com treinamentos, sendo esse um exemplo de vantagem associada ao uso da intranet.

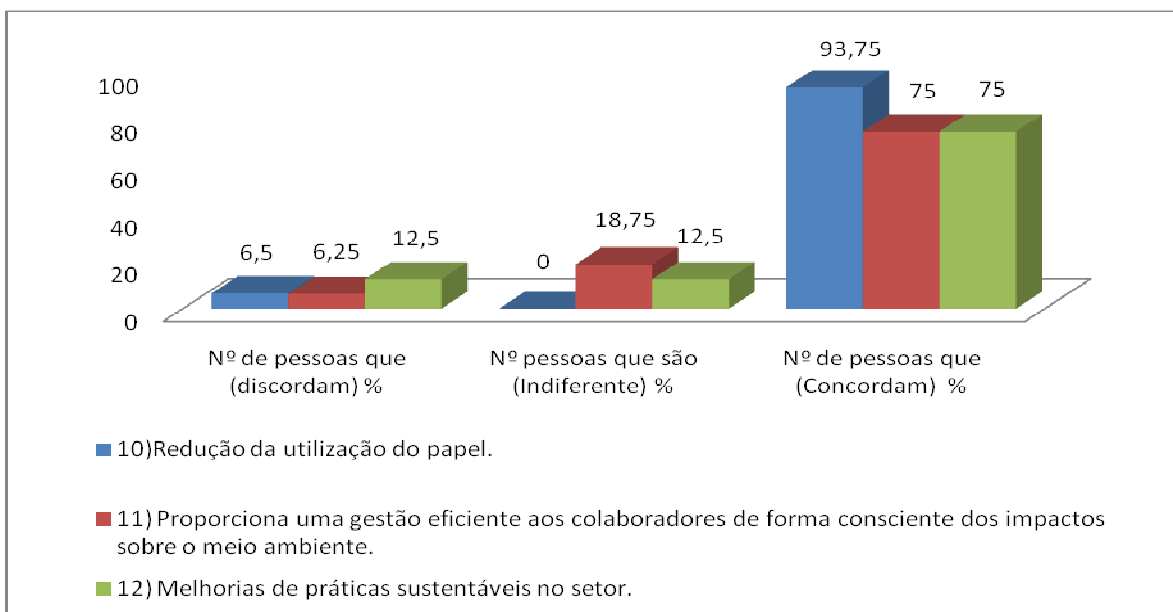


Gráfico 2: Dimensão Econômica.

Fonte: Pesquisa Direta, 2012.

4.4 FATORES AMBIENTAIS

Para verificar a aplicação da intranet com foco nos fatores ambientais, foram elaboradas algumas questões que serviram de base para a análise apresentada a seguir.

Quanto à redução no consumo de papel, 6,25% discordam, 0% indiferente, ou seja, as pessoas demonstram interesse sobre o assunto que relata a questão ambiental, 93,75% concordam. Com base nessa análise, é possível afirmar que apesar de existir um índice pequeno das pessoas que discordam com a redução do papel, a grande maioria dos entrevistados afirma que a intranet contribui na redução da utilização de papel.

Quanto ao fato se a intranet proporciona uma gestão eficiente na conscientização dos colaboradores sobre os impactos sobre o meio ambiente apresentou índices 6,25% discordam, 18,75% se mostram indiferentes, 75% concordam. Estes dados permitem afirmar que a intranet ela pode ajudar a formar uma gestão eficiente, mas que ainda apresenta um grau de discordância e indiferença elevado das pessoas.

Sobre se a intranet trás melhorias de práticas sustentáveis no setor, os dados apresentados mostram que 0% dos entrevistados discorda totalmente, ou seja, de alguma forma seja ela pouco ou muito contribui com os funcionários, discordam e são indiferentes 12,5%, demonstra por igual um pouco de desinteresse sobre o assunto, 75% concordam.

Apesar dos números apresentados ainda revelarem a necessidade de uma maior conscientização e interesse dos funcionários com as questões ambientais, pode-se afirmar que estes interagem de forma consciente e sabem da importância dos benefícios que a intranet pode oferecer a sustentabilidade do setor financeiro.

Os resultados acima ratificam a afirmação de Brum (2003) de que as empresas que investem na melhoria do ambiente organizacional não mais enxergam o trabalho como no filme Tempos Modernos, de Charles Chaplin, cujo enredo mostra que a relação no ambiente de trabalho era desumana e o trabalhador oprimido e torturado. Para o autor, o próprio significado da palavra trabalho leva as pessoas associa-lo a tortura, fato que tem motivado as empresas a investirem maciçamente na qualidade de vida das pessoas com as quais se relaciona dentro e fora do ambiente organizacional.

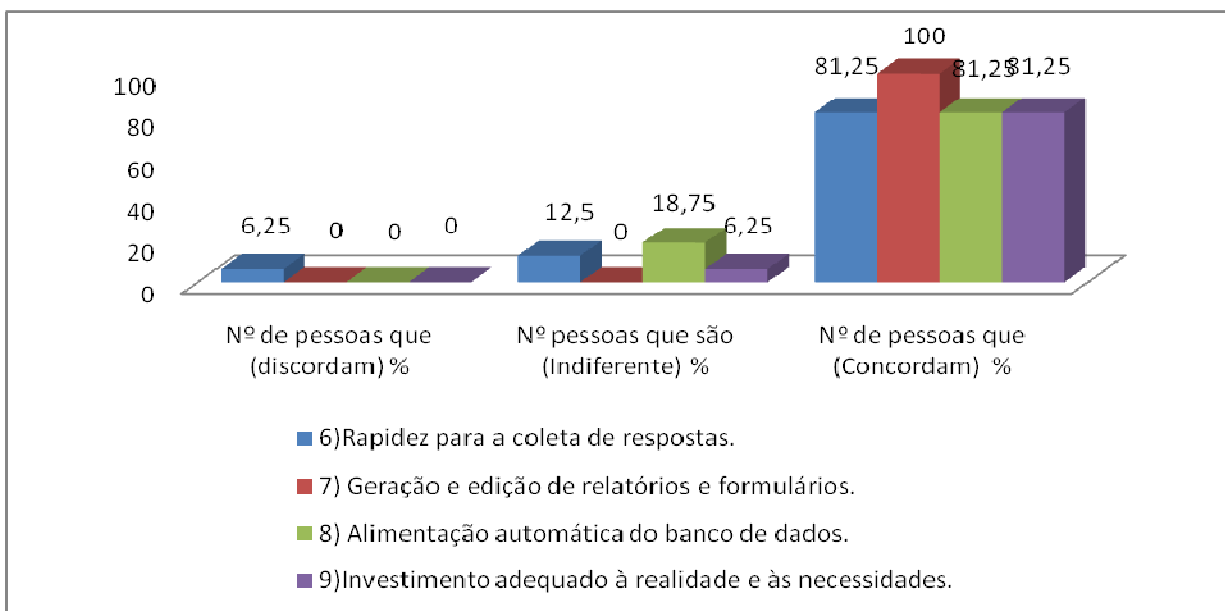


Gráfico 3: Dimensão Ambiental

Fonte: Pesquisa Direta, 2012.

5 CONSIDERACOES FINAIS

O estudo revelou que a Intranet tem contribuído de forma decisiva para oferecer ao setor econômico-financeiro o suporte necessário ao desenvolvimento de práticas sustentáveis que visam promover a melhoria do relacionamento e dos serviços oferecidos pelas instituições ligada a este setor, a exemplo do que ocorre na agência 1591-1, do BB, cujos resultados mostram que esta tem procurado investir nos aspectos socioeconômico e ambiental visando à manutenção da qualidade dos serviços prestados à sua clientela.

Neste sentido, os resultados mostram que a Intranet teve um papel significativo para a melhoria do desempenho geral da empresa, na medida em que trouxe uma maior agilidade no tratamento e disponibilização de informações, fato que vem proporcionando o alcance dos objetivos organizacionais relacionados ao bem estar geral de todos os seus colaboradores.

No campo ambiental, os resultados revelam que a empresa Banco do Brasil, agência 1591-1, tem procurado implantar em suas atividades diárias o uso racional de algumas práticas ambientais, a exemplo da minimização de desperdícios com a redução do consumo de papel, utilização de materiais biodegradáveis, redução no consumo de energia, bem como a preocupação e cuidado com o capital humano da empresa.

Ainda ficou evidenciado que a intranet alimenta as ações de sustentabilidade, no momento em que fornece os instrumentos necessários para que a empresa promova um desenvolvimento ambiental consciente, levando em consideração o princípio de que a sustentabilidade é algo que se implanta na alma e não apenas algo que se coloca no bolso.

Outra constatação desse estudo foi a de que pequenas ações podem fazer a diferença dentro do setor financeiro, como a Intranet é de fundamental importância para o setor financeiro, não apenas nas questões mais visíveis que são por meios de sistemas eletrônicos específicos para a empresa, porém para fins menos perceptíveis, no caso da gestão ambiental.

Diante do exposto, percebe-se que a agência do Banco do Brasil 1591-1 dispõe de um plano de trabalho que visa conscientizar todos os colaboradores, através de práticas sustentáveis de conservação socioambientais, baseadas no uso racional de material de expediente e na otimização de outros fatores que permitem melhorar não apenas melhorar o funcionamento geral da agência, bem como o relacionamento com o seu público interno e externo, e o ambiente no qual está inserido.

LIMA, Denise de Oliveira².

² Graduation in Business Administration from State University of Paraiba (UEPB).

ABSTRACT

his article aims to show how the intranet has contributed to organizational sustainability and sustainable development of the agency 1591-1, Bank of Brazil, in Campina Grande - PB. The study presents a theoretical framework in his brief definition on the intranet and advances provided to the sector mentioned, besides focusing on the relevance of Information Technology (IT) for sustainable development of this sector is considered strategic in the socio-economic and national administrative. This is a descriptive, exploratory, made from a literature review and supported by a collection of the data obtained through a structured questionnaire consisting of 12 objective questions, taking into account some socio-economic indicators and environmental. The questionnaire was developed based on the Likert scale, data reveal a major contribution to the intranet provided the banking sector. Despite some limitations noted, the results reinforce the conclusion that the intranet system analyzed by the three indicators contributed decisively to greater flexibility, interaction and safety of bank employees in the screen, a fact that was of great importance to the economic performance of institution, revealing also the practice of effective management developed consciously by employees and the impact it may cause to the environment and causing them to improve their sustainable practices.

Keywords: Intranet. Organizational sustainability. Bank Sector.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, F., CÂMARA, J. **Democratização e gestão ambiental: em busca do desenvolvimento sustentável**. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRUM, A. de . **Respirando Endomarketing**. 3ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2003.

CINQUETTI, H., LOGAREZZI, A. 2006. **Consumo e resíduo**: Fundamentos para o trabalho educativo. São Carlos: EdUFSCar.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAUDON, C. K; LAUDON, Jane D. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MARIA, R. S. S., SANDINI, S. **INTRANET e EXTRANET**: Conceitos, objetivos, benefícios e tendências, 2004. Disponível em: <http://trpponline.com.br/manager/pub/arq/sil_re_intranet_extranet.pdf>. Acesso em 30/05/2012

Meio Ambiente: 95% estão dispostos a comprar produtos ambientalmente corretos. Disponível em:< <http://noticias.bol.uol.com.br/economia/2009/07/15/ult4040u20632.jhtm>>. Acesso em 29/05/2012.

Morais, D. D, Campos, F. C, **O Uso da Tecnologia da Informação (TI) pelo Setor Financeiro: Bancos Comerciais**. Disponível em: <<http://www.simpep.feb.unesp.br>>. Acesso em 01/06/2012.

NISHIMURA, M. F.M. **Conceituação teórica do desenvolvimento sustentável**, 2006. Disponível em: <<http://www.gestaoambiental.com.br/news.php?cod=63>>. Acesso em 29/05/2012.

VIANA, F. L. E., SILVA, E. S.; OLIVEIRA, J. A. **O Papel da Intranet na Comunicação Organizacional Interna**: estudo de caso em um banco de desenvolvimento. Natal, 2007. Disponível em: <[http://www.aedb.br/seget/artigos07/1316_ArtigoTI e Comunicação SEGET.pdf](http://www.aedb.br/seget/artigos07/1316_ArtigoTI_e%20Comunica%C3%A7%C3%A3o%20SEGET.pdf)> Acesso em: 28 mai. 2012.